

XXIV ENANGRAD



EPD – Ensino, Pesquisa e Capacitação Docente em Administração

**ANÁLISE COMPARATIVA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NA
MODALIDADE EAD E PRESENCIAL SOBRE OS RESULTADOS DOS INDICADORES
CPC, CC E ENADE**

Júlio César da Silva

Itzhak David Simão Kaveski

Maria José Carvalho de Souza Domingues

Florianópolis, 2013

Área Temática: ENSINO, PESQUISA E CAPACITAÇÃO DOCENTE EM ADMINISTRAÇÃO

Código: EPD

**ANÁLISE COMPARATIVA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NA
MODALIDADE EAD E PRESENCIAL SOBRE OS RESULTADOS DOS INDICADORES CPC, CC E
ENADE**

RESUMO

O objetivo, deste estudo empírico, foi analisar por meio de um comparativo, os cursos de graduação em Administração, nas modalidades presenciais e de ensino a distância (EAD), e os resultados dos indicadores do Conceito Preliminar de Curso (**CPC**), Conceito de Curso (**CC**) e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (**ENADE**). O presente estudo é caracterizado como uma pesquisa descritiva, com a coleta dos dados por meio de uma pesquisa documental. Em relação à abordagem, ela foi classificada como quantitativa, com o emprego do método não paramétrico da Análise de Correspondência Múltipla. A população estudada é composta pelas instituições de ensino superior que ofertam curso de administração regulamentado pelo MEC e que estão com sua situação ativa. A amostra da pesquisa se deu por não probabilística, uma vez que foram excluídos da amostra apenas aqueles cursos de administração que não apresentarão o indicador CPC, totalizando 1.398 cursos. Os dados foram coletados no site oficial do MEC, através do sistema E-MEC, referindo-se ao ENADE do ano de 2009. Os resultados demonstram que de forma geral os cursos de administração na modalidade EAD, os cursos localizados na região sul e sudeste do país e os cursos classificados como gratuitos receberam as melhores avaliações.

Palavras-Chave: Comparativo entre Presencial e EAD; Curso de Administração; CPC, CC E ENADE.

ABSTRACT

The objective of this empirical study was to analyze by means of a comparative degree courses in Management, modalities presential and distance learning (EAD) and the results of the indicators of Concept Preliminary Course (CPC) Concept Course (CC) and the National Examination of Student Performance (ENADE). This study is characterized as a descriptive, with the collection of data through documentary research. In the approach, it was classified as quantitative, with the use of non-parametric method of Multiple Correspondence Analysis. The study population consists of the higher education institutions that provide management course regulated by the MEC and who are active with their situation. The survey sample was made by non-probabilistic, since they were excluded from the sample only those management courses that will not show the indicator CPC, totaling 1,398 courses. Data were collected in the official website of the MEC, through the E-MEC, referring to ENADE of 2009. The results show that in general the management courses in EAD mode, the courses located in the south and southeast and courses classified as free received the best ratings.

Keywords: Graduation; Administration, e-Learnig; CPC, CC and ENADE.

1 INTRODUÇÃO

Na última década houve um crescimento vertiginoso na oferta de cursos de ensino superior na modalidade A Distância (EAD) no Brasil, e também houve um consequente aumento nos tipos de avaliações utilizadas no processo de avaliação dos órgãos reguladores do governo federal.

Tanto Müller (2005), quanto Reichelt (2008) já destacavam o ambiente de crescimento e altamente competitivo que as IES e seus respectivos cursos de graduação perpassavam durante a última década. Wolynech (2006) destacava que a evolução da tecnologia da informação e da comunicação, vinha atuando na mudança do perfil dos profissionais.

E, essa mesma evolução tecnológica e de comunicação permitiu a massificação da modalidade EAD no ensino superior, tal como Castells (2006) definia que o uso intensificado das tecnologias digitais produzia profundas transformações, tanto de exclusão como de inclusão, e que refletiu significativamente no ensino superior.

Na concepção de Freitas, Rodrigues e Costa (2009) é essencial que o sistema de avaliação do ensino superior monitore as IES assegurando qualidade dentro dos padrões estabelecidos. O que é corroborado por Dalla Costa e Dalla Costa (2009) de que o enrijecimento e a ampliação nos processos de avaliações por parte do governo federal deve objetivar o aumento da qualidade nos cursos oferecidos, principalmente os oferecidos pelas IES privadas.

Neste contexto faz surgir a questão-problema de pesquisa: Qual a diferença entre os cursos de administração nas modalidades presenciais e EAD frente aos resultados do CPC, CC e ENADE? E, para com o propósito de responder esta questão foi estabelecido como objetivo deste estudo analisar comparativamente os cursos de graduação em Administração, nas modalidades presenciais e EAD frente aos resultados dos indicadores CPC, CC e ENADE.

O estudo justifica-se em abordar a temática, frente a discussão sobre o aproveitamento entre os cursos presenciais e EAD e seus resultados. Neste sentido, a contribuição do estudo em explorar tal assunto, vem ao encontro ao tratar de um assunto de extrema importância frente a ampliação da oferta de cursos em EAD em relação aos cursos presenciais, e assim, necessitando uma constante discussão, resultando por consequência, em uma evolução qualitativa da educação superior no país. A relevância deste estudo, estabelecida a partir dos resultados alcançados, possibilitará também um reflexo sobre as bases curriculares dos cursos nas modalidades presenciais e EAD, seus possíveis críticos, e confirmações sobre qual resultado no melhor aproveitamento acadêmico, ou se, as duas modalidades se equiparam em termos de resultados, e por consequentes qualidades intrínsecas aos seus conteúdos, disponibilizados aos alunos.

O artigo encontra-se estruturado em 05 seções, sendo a presente introdução, após na segunda seção é apresentado a revisão de literatura com um levantamento conceitual sobre os principais assuntos tratados sobre a temática. Na terceira seção são apresentados os métodos e procedimentos que norteiam a construção desta pesquisa, na quarta seção é apresentada a análise dos resultados da pesquisa. Na quinta seção são apresentadas as considerações finais, seguido das referências utilizadas neste artigo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em razão de seu caráter interdisciplinar, a universidade interage com um maior número de segmentos da sociedade do que qualquer outra organização isoladamente, e sua gestão tem sido parte da agenda de discussão em instâncias políticas como acadêmicas. No entorno da universidade há também uma expectativa da sociedade em relação à qualidade dos serviços prestados por esta, tomada da consciência de que melhorias contínuas são necessárias para alcançar e assegurar o alto desempenho científico, econômico e social de todos. A universidade é estruturada para atender o mundo do trabalho, mundo científico e acadêmico, sendo a sua qualidade expressão maior de deferência da sociedade, assim como sua ausência, alvo de questionamentos, pois é própria da natureza do homem a busca de melhorias. (CANTERLE; FAVARETTO, 2008)

A maciça ampliação do número de instituições e ofertas de vagas exige que as instituições de ensino superior (IES), tendem a aprimorar suas atividades, principalmente as IES privadas que dependem quase que exclusivamente da mensalidade de seus alunos, Elas necessitam ter melhores resultados frente a concorrência de mercado, exigência do público-alvo e o atendimento das exigências legais de funcionamento (MEYER JR; MURPHY, 2003).

Mesmo que a concepção original sobre a educação realizada a distância esteja na antiguidade, com registros do início da era cristã (ALVES, 1994) foi a partir do final do século passado com a massificação dos meios digitais, a inclusão do EAD como modalidade de formação do ensino superior consolidando-se com mais uma opção de formação superior.

Severo et al (2012) classificaram o EAD em cinco gerações, baseados nos estudos de Litwin (2001), Sherron (1997); Maia e Mattar (2007) e Moore e Kearsley (2008). A primeira como o papel

impresso, incorporando posteriormente o rádio e a televisão. Após surge o uso de vídeo, fitas cassetes, televisão e fax. A terceira geração com o advento da internet, mas com o uso de correio eletrônico, chat, etc. A quarta e quinta geração foi a junção de equipamentos de comunicações, utilizados com a internet, animações, automatização das respostas, 3D, áudio e vídeos.

Na concepção de Brunner (2004) o EAD na formação, está diretamente ligado às necessidades de demanda da sociedade, como um mecanismo de formação rápido e flexível. Mesmo assim, de acordo as ampliações por meio da massificação das tecnologias digitais possibilitam ao mesmo tempo a inclusão ou a exclusão de atores da sociedade.

De acordo com Castells (2006) a evolução e a massificação mundial das tecnologias, bem como, pelo avanço da competitividade de mercado, faz emergir um novo perfil de profissionais com o propósito de atender as exigências que este mercado competitivo impõe, muito mais preocupado na formação profissionalizante com habilidade técnicas, e menos na formação do individuo como cidadão completo. Para Moore e Kearsley (2007) o EAD é um aprendizado planejado, que ocorre com a utilização de tecnologias da informação e da comunicação, distintos da modalidade presencial.

Já para Santos (2003, p.36) ao analisar as novas práticas curriculares de educação à distância afirma que “muito mais do que apenas dinamizar e promover nova materialização da informação, a tecnologia digital permite a interconexão de sujeitos, de espaços e/ou cenários de aprendizagem, exigindo dos mesmos, novas ações curriculares, ações em rede”.

Na concepção de Dala Costa e Dala Costa (2009) no Brasil a oferta de cursos superior na modalidade EAD surgiu a partir de 1994, principalmente por causa da internet e de novas regras legais estabelecidas através da LDB de 1986, que oficializou o EAD como modalidade validade em todos os níveis de ensino.

De acordo com o cenário demonstra que o EAD ainda está longe de alcançar o ideal. O que neste ponto corrobora com Castells (2006), mas por causas diferentes. Os pontos frágeis diagnosticados estão na disparidade de recursos entre IES públicas e privadas, falta de capacitação aos docentes para a utilização do EAD, falta políticas públicas que articulem com as diretrizes curriculares, e a frágil relação entre alunos e familiares o papel da escola e das TICs.

Mesmo assim, o mercado brasileiro já tem a sua disposição um número elevado de softwares educacionais utilizado no EAD, mas que poucos englobam o verdadeiro processo ensino-aprendizagem (BRITO; PURIFICAÇÃO, 2008 apud DALLA COSTA; DALLA COSTA, 2009).

De acordo com o eMec (2013) O ensino superior pode ser ministrado de forma Presencial e que exige a presença mínima do aluno em 75% das aulas e em todas as avaliações, no formato EAD, a relação professor-aluno não é presencial, e o processo de ensino pode ser realizado utilizando por vários meios como materiais impressos, televisão, internet, etc. E, assim como para cursos presenciais, as IES necessitam estar devidamente credenciadas no MEC para ofertar o EAD. E, para o credenciamento do EAD, a IES deve já estar credenciada na oferta de educação superior na modalidade presencial no sistema federal.

No estudo desenvolvido por Silva e Rocha (2012) destacam que os cursos de administração na modalidade EAD apresentam superioridade nos cursos presenciais, seja nos resultados do ENADE, ou nas características destacadas em seus estudos. Os autores ainda destacam sobre o preconceito que os cursos na modalidade EAD enfrentam quando comparado aos presenciais, fato esse que é corroborado por Correa e Santos (2009) em seus estudos. Nos estudos de Vieira e Barbosa (2011) também constataram que os cursos de administração na modalidade EAD possuem resultados superiores nas avaliações do ENADE, mesmo diante os esforços, governamentais e privados, na última década, para a abertura de várias IES e cursos em todo o Brasil, em especial na região norte e nordeste para cursos na modalidade EAD (MEC, 2013).

Para melhor compreensão sobre o ENADE, CPC e CC é importante destacar que no ano de 2004, por meio da Lei 10.861, foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – mais conhecido pela sigla SINAES, seguindo as orientações da LDB 9394/96, em substituição ao Provão, e desta forma incluindo também na avaliação as condições de oferta dos cursos de graduação em conjunto com o desempenho dos alunos (DAL-FARRA et al., 2012).

De acordo com Dal-Farra et al (2012) o SINAES engloba a auto avaliação por meio de Comissão Própria de Avaliação (CPA) das IES, e as avaliações externas por especialistas, o ENADE além do Censo da Educação Superior e o cadastro dos Cursos e Instituições por meio do eMEC. Segundos os autores, em 2008 foi também incluído o Conceito Preliminar de Curso (CPC) que engloba, os resultados obtidos pelos estudantes no ENADE e as informações fornecidas pelos estudantes pelo preenchimento do Questionário Sócio-Econômico. O CPC é utilizado para subsidiar a renovação de reconhecimento dos cursos de graduação. O CPC poderá se transformar em Conceito de Curso (CC) a partir da avaliação in loco dos avaliadores externos. Já o objetivo do ENADE é o acompanhamento do processo de aprendizagem utilizando como indicador o desempenho dos

estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares de cada curso, incluindo a compreensão dos temas exteriores ao âmbito de sua profissão, relacionados ao contexto brasileiro mundial (DAL-FARRA et al., 2012).

3 MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA

O presente estudo, quanto ao seu objetivo, pode ser caracterizado como uma pesquisa descritiva. De acordo com Hair, Jr. et al (2005, p. 85) pesquisa descritiva “[...] tem seus planos estruturados e especificamente criados para medir as características descritas em uma questão de pesquisa.

O procedimento utilizado para a coleta dos dados foi por meio da pesquisa documental. Segundo Silva e Grigolo (2002), a pesquisa documental vale-se de materiais que ainda não receberam nenhuma análise aprofundada. Esse tipo de pesquisa visa, assim, selecionar, tratar e interpretar a informação bruta, buscando extrair dela algum sentido e introduzir-lhe algum valor, podendo, desse modo, contribuir com a comunidade científica a fim de que outros possam voltar a desempenhar futuramente o mesmo papel.

Em relação à abordagem, essa pesquisa pode ser classificada como quantitativa, com o emprego do método não paramétrico da Análise de Correspondência Múltipla.

A população estudada é composta pelas instituições de ensino superior que ofertam curso de administração regulamentado pelo MEC que estão com sua situação ativa. A amostra da pesquisa se deu por não probabilística, uma vez que foram excluídos da amostra apenas aqueles cursos de administração que não apresentaram um Conceito Preliminar de Curso, totalizando um total de 1.398 cursos de administração.

Os dados foram coletados a partir do site oficial do MEC, através do sistema E-MEC. O site fornece todas as informações provenientes das instituições e dos cursos do ensino superior que estão vinculadas ao MEC, os dados do ENADE referem-se ao ano de 2009. A seguir apresentam-se no Quadro 1 as descrições das variáveis utilizadas na pesquisa.

Quadro 1 – Variáveis utilizadas no estudo

Variável	Descrição
CPC – Conceito Preliminar de Curso	É composto a partir dos resultados do Enade e por fatores que consideram a titulação dos professores, o percentual de docentes que cumprem regime parcial ou integral (não horistas), recursos didático-pedagógicos, infraestrutura e instalações físicas. O conceito, que vai de 1 a 5 (sendo 5 o valor máximo), é um indicador preliminar da situação dos cursos de graduação no país.
CC – Conceito de Curso	O Conceito de Curso é composto a partir da avaliação in loco do curso pelo MEC, pode confirmar ou modificar o CPC. A necessidade de avaliação in loco para a renovação do reconhecimento dos cursos é determinada pelo CPC: cursos que obtiverem CPC 1 e 2 serão automaticamente incluídos no cronograma de avaliação in loco. Cursos com conceito igual ou maior que 3 podem optar por não receber a visita dos avaliadores e, assim, transformar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) em CC, que é um conceito permanente.
ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes avalia o conhecimento dos alunos em relação ao conteúdo previsto nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades e competências. Participam do Exame os alunos ingressantes e concluintes dos cursos avaliados. O conceito, que vai de 1 a 5 (sendo 5 o valor máximo). Os resultados do Enade são considerados na composição de índices de qualidade relativos aos cursos e às instituições (como o CPC e o IGC).
Região	A localização de cada IES nas 5 regiões e respectivas unidades da federação: Região Norte: Acre, Amapá, Amazonas, Pará,

	Rondônia, Roraima e Tocantins. Região Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba e Sergipe. Região Centro-Oeste: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Região Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Região Sul: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
Modalidade	Ensino Presencial ou Ensino A Distância (EAD)
Gratuidade	O curso possui ou não cobrança de mensalidades.

Fonte: Adaptado do eMEC (2013) e IBGE (2013).

Para analisar os dados foi utilizado o método não paramétrico Análise de Correspondência Múltipla que conforme Fávero et al. (2009, p. 272) “é uma técnica que exhibe as associações entre um conjunto de variáveis categóricas não métricas em um mapa conceitual, permitindo, desta maneira, um exame visual de qualquer padrão de estrutura nos dados”.

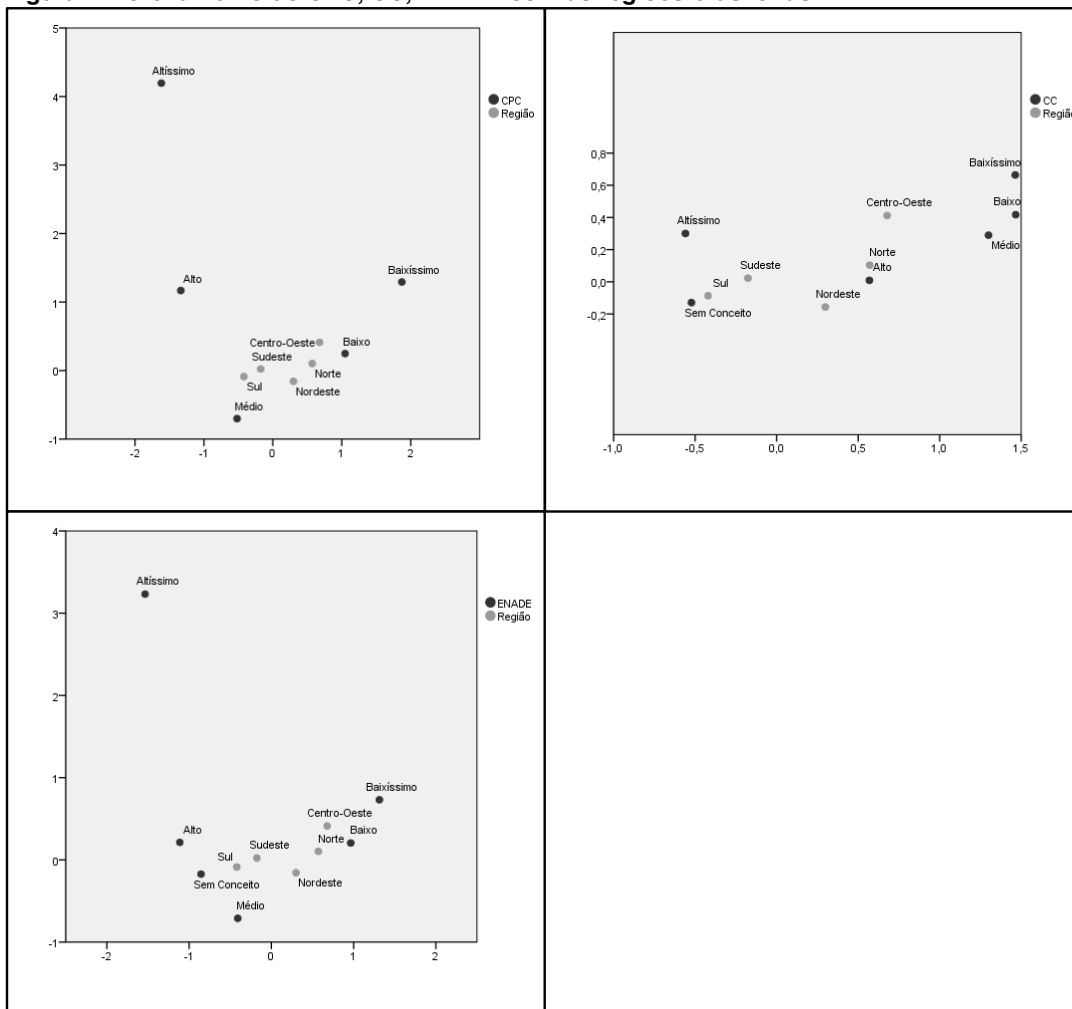
A técnica é realizada em duas etapas, a primeira etapa incide no cálculo da medida de associação entre as variáveis existentes na pesquisa, já a segunda é criado um mapa perceptual, apresentando a associação das variáveis (FÁVERO et al., 2009).

Neste estudo, foi realizado três análises de correspondência múltipla, cruzamento as notas CPC, CC, ENADE com as regiões brasileiras, com as modalidades de curso e sua gratuidade. Além disso, foi separado em três mapas para melhor visualização da associação das variáveis.

4 DESCRIÇÕES E ANÁLISE DOS DADOS

A partir das variáveis da pesquisa foi feita a Análise de Correspondência Múltipla, a partir da análise foram elaboradas as Figuras 1, 2 e 3, no intuito de atender ao objetivo de analisar comparativamente os cursos de graduação em Administração, nas modalidades presenciais e EAD frente aos resultados dos indicadores CPC, CC e ENADE. Primeiramente a Figura 1 apresenta cruzamento dos conceitos do CPC, CC, ENADE com as cinco regiões brasileiras.

Figura 1 – Cruzamento do CPC, CC, ENADE com as regiões brasileiras



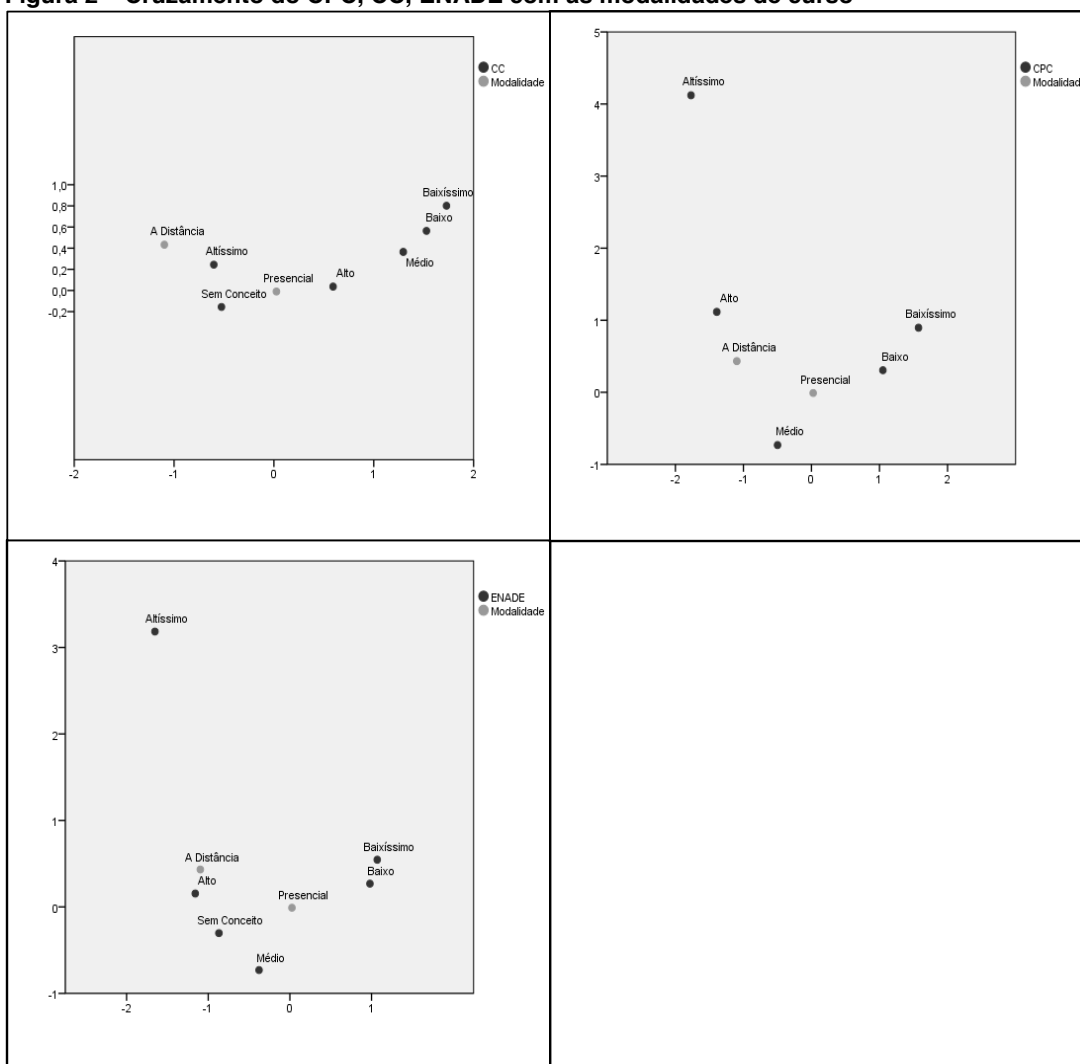
Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a Figura 1 com relação às notas do CPC verifica-se que nenhuma região obteve relação com as notas “Altíssimo”, “Alto” e “Baixíssimo”. As regiões Sul e Sudeste estão propensas a terem uma nota média no CPC, assim o Conceito Preliminar de Curso é médio nas IES do Sul e Sudeste. Por sua vez, o Centro-Oeste, Norte e Nordeste possuem uma relação com um conceito baixo, portanto as IES destas regiões são tendentes a possuir um conceito baixo no CPC.

Com relação ao Conceito de Curso, os achados apontam que as IES do Norte e do Nordeste são aquelas que possuem as melhores notas de curso de administração. Já os cursos de administração da região Sul e Sudeste tendem a não terem conceito no curso de administração. As IES do Centro-Oeste não se encaixam em nenhum grupo perfeitamente, assim pode-se verificar que os conceitos dos cursos de administração desta região estão entre médio e alto. Os conceitos “Altíssimo”, “Médio”, “Baixo” e “Baixíssimo” foram os *outliers* da pesquisa, por estarem muito distantes das regiões.

Em relação as Exame Nacional de Desempenho de Estudantes os cursos de administração das IES do Sul e Sudeste obtiveram maior relação com uma nota média ou não obtiveram conceito. Já os cursos das IES do Centro-Oeste, Norte e o Nordeste possuem uma relação com uma nota baixa ou baixíssima. Por fim, nenhuma região obteve relação com uma nota altíssima no ENADE. A Figura 2 apresenta o cruzamento do CPC, CC, ENADE com as modalidades de curso.

Figura 2 – Cruzamento do CPC, CC, ENADE com as modalidades de curso



Fonte: Dados da pesquisa.

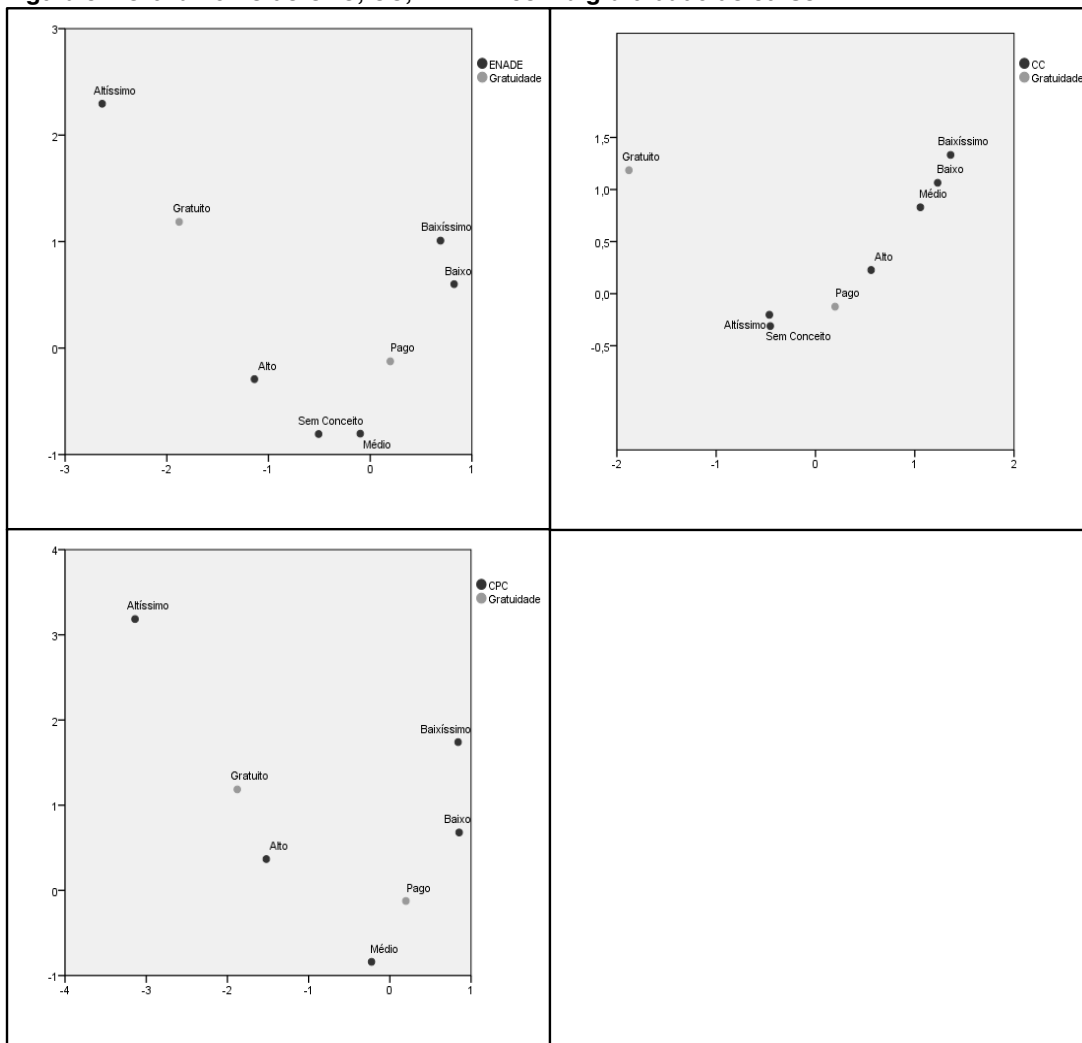
De acordo com os resultados apresentados pela Figura 2, as IES que disponibilizam cursos de administração a distância estão propensas a obterem altíssimos conceito no curso. Já as que oferecem cursos presenciais estão em fase de mudança, não se encaixando em nenhum grupo perfeitamente, possuindo uma relação com um conceito altíssimo, alto e sem conceito. Nenhuma das duas modalidades foram predispostas a terem uma semelhança com um conceito “Baixíssimo”, “Baixo” ou “Médio”. Estes achados mostram que os cursos de administração a distância e presencial possuem alto conceito de curso.

Segundo a Figura 2 com relação as notas do CPC, verifica-se que nenhuma modalidade obteve relação com as notas “Altíssimo” e “Baixíssimo”. Os cursos a distância de administração possuem relação com alto Conceito Preliminar de Curso. Em contrapartida, os cursos de administração presenciais estão propensos a terem uma nota média no CPC ou baixa.

Em relação as Exame Nacional de Desempenho de Estudantes os cursos de administração a distância das obtiveram maior relação com uma nota alta ou não obtiveram conceito. Já os cursos das IES que proporcionam curso de administração presencial possuem uma relação com uma nota média, baixa ou baixíssima.

Neste ponto, o estudo corrobora com os estudos desenvolvidos por Correa e Santos (2009); Vieira e Barbosa (2011) e Silva e Rocha (2012). Por fim, nenhuma modalidade obteve relação com uma nota altíssima no ENADE. A Figura 2 apresenta o cruzamento do CPC, CC, ENADE com as gratuidades do curso.

Figura 3 – Cruzamento do CPC, CC, ENADE com a gratuidade do curso



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme os achados apresentados pela Figura 3, as IES que fornecem cursos gratuitos de administração possuem relação com a altíssima nota no ENADE. Já os cursos de administração pagos possuem relação com uma nota média e baixa no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. Por fim, as notas “Baixíssimas” e “Altíssimas” não tiveram relação com as IES gratuitas ou pagas.

Em relação ao Conceito de Curso, as IES que disponibilizam cursos de administração de forma gratuita não apresentaram relação com nenhuma nota, se tornando uma *outlier*. Já aquelas que são pagas possuem uma relação com um conceito de curso alto. Por fim, os conceitos “Sem Conceito”, “Baixíssimo”, “Baixo”, “Médio” e “Altíssimos” também se tornaram *outliers* pelos dados fornecidos através da análise de correspondência múltipla.

Os cursos de administração gratuitos possuem uma relação com alto Conceito Preliminar de Curso, visto sua proximidade. Contraopondo os cursos pagos obtiveram relação tanto com um conceito baixo ou médio. Assim, os resultados demonstraram que as notas “Baixíssimo” e “Altíssimo” se tornaram *outliers* na pesquisa, visto que elas estão distante com a gratuidade dos cursos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de analisar comparativamente os cursos de graduação em Administração, nas modalidades presenciais e EAD frente aos resultados dos indicadores CPC, CC e ENADE. Foi constatado na amostra dos 1.398 cursos de administração analisados que os resultados apresentados se aproximam aos resultados encontrados nos estudos de Correa e Santos (2009); Vieira e Barbosa (2011) e Silva e Rocha (2012) quanto os resultados do Enade dos Cursos EAD frente aos presenciais, são refletidos nos resultados do CPC e no CC, até porque o ENADE compõe a base desses indicadores.

Já na relação entre pago e gratuito, a relação não apresenta alinhamento entre os indicadores. Se no ENADE e no CPC os cursos gratuitos possuem os melhores resultados e no CC ainda apresentam nenhuma nota, os Cursos pagos possuem relação de média para baixo em todos os indicadores. Enquanto que nos cursos das regiões Sul e Sudeste apresentam os melhores resultados no CPC e ENADE, no CC não apresentam resultados, sendo o contrário dos resultados encontrados nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

As limitações do presente estudo estão nas informações disponibilizadas pelo eMEC. Desta forma surgem propostas de estudos futuros, como a replicação do estudo a partir do novo resultado do ENADE de 2012, que permitirá identificar se houve um progresso nos resultados das avaliações e por consequência uma melhor qualidade dos cursos oferecidos tanto na modalidade presencial quanto no EAD, além de estabelecer por regiões um comparativo de progressão ou regressão quanto aos indicadores.

REFERÊNCIAS

ALVES, José Roberto Moreira. A educação a distância no Brasil – síntese histórica e perspectivas. Rio de Janeiro: **Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação**, 1994.

BRUNNER, José Joaquin. Educação no encontro com novas tecnologias. In: TEDESCO, Juan Carlos (Org.). **Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza?** São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO; Buenos Aires: IIPE, 2004, p. 17-75

CANTERLE, N.M.G.; e FAVARETTO, F. **Proposta de um modelo referencial de gestão de indicadores de qualidade na instituição universitária**. *Ensaio: aval.pol.públ.Educ.* [online]. 2008, vol.16, n.60, pp. 393-412. ISSN 0104-4036

CASTELLS, Manuel. Inovação, liberdade e poder na era da informação. In: MORAES, Denis de (Org.). Sociedade midiática. Rio de Janeiro: Mauad, 2006, p. 225-231.

CORREA, S. C.; SANTOS, L.M.M. Preconceito e educação a distância: atitudes de estudantes universitários sobre os cursos de graduação na modalidade a distância. **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v.11, n.1, p.273-297,jul./ dez. 2009

BOPP, M., DAL-FARRA, R. A. (2011). Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE): questões institucionais. In: MATTOS, A. P. de et al. (orgs). **Práticas Educativas e Vivências Pedagógicas no Ensino Superior**. Canoas: ULBRA.

DALLA COSTA, R. M. C.; DALLA COSTA, A. J. Educação à distância no Brasil: desafios e perspectivas no início do terceiro milênio. **Economia & Tecnologia - UFPR** – Ano 05, Vol. 17 – Curitiba Abril/Junho de 2009.

e-MEC. 2013. Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados. Disponível em <http://emec.mec.gov.br/>, acessado em 10/03/2013.

DAL-FARRA, R. A.; et al. Cursos de Graduação em Ciências: uma Análise dos Dados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE. **Revista Dynamis**. FURB, Blumenau, v.18, n. 1, p.03-18, 2012.

FÁVERO, Luiz Paulo. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. Rio de Janeiro : Elsevier, Campus, 2009. xx, 646 p, il.

FREITAS, André Luís Policani; RODRIGUES, Sidilene Gonçalves; COSTA, Helder Gomes. Emprego de uma abordagem multicritério para classificação do desempenho de Instituições de Ensino Superior. **Revista Ensaio: avaliação de políticas públicas educacionais**, v. 17, n. 65, p. 655-674, out./dez. 2009.

HAIR, JR., Josep F.; BABIN, Barry; MONEY, Arthut H.; SAMOUEL, Phillip. **Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração**. RIBEIRO, Lene Belon. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LDB. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/lei9394.pdf>>. Acesso em: 6 jan. 2010.

MEYER JR, V., MURPHY, P. J. **Novas abordagens da administração universitária**: Dinossauros Gazelas & Tigres. Um diálogo Brasil e EUA. 2ª edição ampliada. Florianópolis. Insular. 2003.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MÜLLER, G. R. **Fatores que determinam o sucesso de cursos de graduação. 2005**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas (EPS), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

REICHELDT, Valesca Persch. Valor percebido, satisfação e lealdade: um estudo sobre o relacionamento entre as Instituições de Ensino Superior e seus alunos. In: ENCONTRO DE MARKETING, III, 2008, Curitiba. **Anais...** EMA, 2008.

SANTOS, S. A; et al. **Propensão empreendedora em alunos de administração da UFAL**: uma análise comparativa com estudantes das modalidades presencial e a distância. Disponível em: https://www.icesi.edu.co/biblioteca_digital/bitstream/10906/1914/1/37.pdf 2009. Acesso em: 30 de maio de 2013.

SEVERO, R.B. et al. Ensino presencial ou a Distância: avaliação do processo ensino aprendizagem em relação às dimensões aluno/conteúdo e aluno/aluno no ensino da administração. **Revista UNIABEU**. Belford Roxo V.5 Número 11 setembro- dezembro 2012.

SILVA, Maria Borba de; GRIGOLO, Tânia Maris. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: EDUFSC, 2001

SILVA, J.A.R.; ROCHA, E.C.M. Gestão acadêmica de cursos de graduação em administração: comparação entre um curso presencial e outro a distância. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 5, n. 4, p. 153-171, Edição Especial 2012.

VIEIRA, M.M.; BARBOSA, T.R.C.G. A utilização das dimensões da qualidade em serviços como estabelecadora de parâmetros de avaliação no curso piloto de bacharelado em administração na modalidade EAD. **APGS**, Viçosa, vol. 3, n. 2, pp. 243-256, abr./jun. 2011.

WOLYNEC Elisa; **Mercado de Ensino Superior Privado em estado de Alerta**. Disponível em: <http://www.techne.com.br/artigos/Mercado_ensino_alerta.pdf>. Acesso em: 30 de maio de 2013.